

## PERFIL DO ALUNO DA PRIMEIRA TURMA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO A DISTÂNCIA EM TECNOLOGIAS, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SOCIEDADE DOS POLOS DE ARARAS E CAMBUÍ OFERECIDO PELA UNIFEI

Luciana Fátima de Araujo Gonçalves Ferreira<sup>1</sup>, Robson Fernando Pereira da Silva<sup>2</sup>,  
Zaqueu Oliveira dos Santos<sup>3</sup>, Carlos Eduardo Corrêa Molina<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Itajubá, luciana.ead@unifei.edu.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Itajubá, robsong3@unifei.edu.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Itajubá, zaqueuead@unifei.edu.br

<sup>4</sup> Universidade Federal de Itajubá, molinaead@unifei.edu.br

**Resumo** – Desde que a educação a distância foi implantada na UNIFEI, esta modalidade de ensino vem conquistando, a cada dia, mais espaço dentro desta universidade. No ano de 2014, dois novos cursos de especialização passaram a ser oferecidos pelo Núcleo de Educação a Distância. O tema desta pesquisa é o perfil dos alunos ingressantes na primeira turma do curso de especialização a distância Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade dos polos de Araras e Cambuí oferecido no âmbito da Universidade Aberta do Brasil. Assim, esta pesquisa visa ao conhecimento do perfil desses estudantes, mais especificamente com relação à formação acadêmica, profissão, sexo e idade. Como objeto de estudo foram utilizadas 60 fichas de curriculum dos alunos para a coleta da idade e título de graduação e dados do sistema Artemis com relação à formação acadêmica, profissão e sexo. A pesquisa mostrou que a maioria dos alunos ingressantes no curso é da área de educação tem a formação em licenciatura, é do sexo feminino e tem idade entre 20 e 35 anos.

**Palavras-chave:** EaD; Curso Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade; Perfil dos alunos.

**Abstract** - Since distance education was implemented in UNIFEI, this mode of education is gaining every day, more space within this university. In 2014, two new specialized courses began to be offered by the Center for Distance Education of UNIFEI. The theme of this research is the profile of students entering the first class of the specialization course distance Technologies, Teacher Training Society and the poles of Macaws and Cambuí offered by UNIFEI under the Open University of Brazil. Thus, this research aims at understanding the profile of these students, more specifically with regard to academic education, profession, gender and age. As an object of study, 60 sheets curriculum of students to collect age and undergraduate degree and data Artemis system with respect to academic education, and occupation were used. Research has shown that most students entering the course is the area of education has a degree in education, is female and has between 20 and 35 years.

**Keywords:** Distance education; Travel Technologies, Teacher Education and Society; Profile of students.

## 1. Introdução

A Educação a Distância (EaD), originada da necessidade de superação das limitações de ordem geográfica, impõe-se como uma realidade incontestável na sociedade atual.

Esta modalidade educacional tem o desafio de promover a inclusão educacional de um importante segmento social que não teve acesso ao ensino superior. Além disso, a educação a distância também ajuda a promover a inclusão digital exigida no mundo tecnológico no qual vivemos sujeito às constantes transformações socioculturais e tecnológicas.

Ciente disso, a Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), através do seu Núcleo de Educação a Distância (NEaD), procura expandir a sua oferta de cursos a distância. Neste ano de 2014, dois novos cursos de especialização passaram a ser oferecidos pelo NEaD no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB): o curso de Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade e o curso de Gestão Educacional. Esses novos cursos trazem novos alunos cujos perfis ainda são desconhecidos.

O presente trabalho visa especificamente ao conhecimento do perfil dos alunos ingressantes na primeira turma do curso de especialização a distância em Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade, oferecidos nos polos de apoio presencial na cidade de Araras no estado de São Paulo e Cambuí no estado de Minas Gerais, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Mais especificamente, esta pesquisa objetiva mostrar o perfil desse alunado no que se refere à formação acadêmica, profissão, sexo e idade. Este estudo teve a intenção de verificar se o perfil dos estudantes ingressantes no curso acima referido está em conformidade com o perfil priorizado pela UAB. E, nesse sentido, ele se justifica. O sistema UAB prioriza a formação de pessoas atuantes na área educacional como professores, dirigentes, gestores etc.

Através do delineamento deste perfil são oferecidos dados estatísticos que interessam, em primeira instância, à equipe do NEaD e à UNIFEI, e no âmbito mais geral à Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) e aos congressos como o Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD), que mostram a realidade da educação a distância no Brasil. É importante destacar que os dados desta pesquisa são apenas parte dos dados necessários ao perfil dos alunos ingressantes no curso em questão.

Com relação à metodologia, esta é uma pesquisa de cunho bibliográfico, qualitativa e quantitativa no que se refere à análise do perfil dos ingressantes do curso de especialização em Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade. O corpus da pesquisa constituiu-se da ficha de curriculum dos 60 alunos de ambos os polos de apoio presencial do curso referido constante no sistema Artemis<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> É um sistema virtual de processo seletivo, que após os candidatos preencherem seu curriculum, permite que seja realizada a classificação dos candidatos através de pesos, e em função das necessidades e critérios específicos de cada curso (ARTEMIS, 2014).

## 2. A UAB

O governo federal, através do Ministério da Educação, colaborou para a expansão da educação a distância através de algumas ações. Dentre elas, destaca-se a implantação do sistema Universidade Aberta do Brasil.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi criado pelo Ministério da Educação, em parceria com a Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e Empresas Estatais, no âmbito do Fórum das Estatais pela educação com foco nas Políticas e a Gestão da Educação Superior. Trata-se de uma política pública de articulação entre a Secretaria de Educação a Distância - SEED/Ministério da Educação (MEC) e a Diretoria de Educação a Distância - DED/ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com vistas à expansão da educação superior, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE ([http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=9&Itemid=21](http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9&Itemid=21)).

A UAB é um sistema integrado por universidades públicas que tem como objetivo a oferta de cursos de nível superior para as camadas da população menos favorecidas que têm dificuldade de acesso à formação universitária. Esta oferta se dá por meio do uso da metodologia da educação a distância.

Ainda que objetive atender ao público em geral, a prioridade do sistema UAB é a oferta de cursos de nível superior com vistas à formação de professores que atuam na educação básica. O sistema UAB também prioriza a formação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal.

O Sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País.

Além de fomentar a educação a distância nas instituições públicas de ensino superior, a UAB apoia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas.

Dessa maneira, o Sistema UAB propicia a articulação, a interação e a efetivação de iniciativas que estimulam a parceria dos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal) com as universidades públicas e demais organizações interessadas, enquanto viabiliza mecanismos alternativos para o fomento, a implantação e a execução de cursos de graduação e pós-graduação de forma consorciada.

O Sistema UAB é pautado em cinco eixos fundamentais:

- Expansão pública da educação superior, considerando os processos de

democratização e acesso;

- Aperfeiçoamento dos processos de gestão das instituições de ensino superior, possibilitando sua expansão em consonância com as propostas educacionais dos estados e municípios;

- Avaliação da educação superior a distância tendo por base os processos de flexibilização e regulação implantados pelo MEC;

- Estímulo à investigação em educação superior a distância no País;

- Financiamento dos processos de implantação, execução e formação de recursos humanos em educação superior a distância.

Os primeiros cursos executados no âmbito do Sistema UAB resultaram da publicação de editais. O primeiro edital, conhecido como UAB1, publicado em 20 de dezembro de 2005, permitiu a concretização do Sistema UAB, por meio da seleção para integração e articulação das propostas de cursos, apresentadas exclusivamente por instituições federais de ensino superior, e as propostas de polos de apoio presencial, apresentadas por estados e municípios.

O segundo edital, publicado em 18 de outubro de 2006, denominado UAB2, permitiu a participação de todas as instituições públicas, inclusive as estaduais e municipais.

Em 2007, o sistema UAB repassou recursos às instituições de ensino superior para a ampliação do acervo bibliográfico dos polos de apoio presencial. Foram adquiridos livros contemplando as áreas dos cursos ofertados nos polos. A bibliografia básica foi indicada por coordenadores de cursos e confirmada por coordenadores UAB.

Em 2008, o Sistema UAB fomentou a criação de cursos na área de Administração, de Gestão Pública e outras áreas técnicas.

Atualmente, 88 instituições integram o Sistema UAB, entre universidades federais, universidades estaduais e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETs). De 2007 a julho de 2009, foram aprovados e instalados 557 polos de apoio presencial com 187.154 vagas criadas. A UAB, ademais, em agosto de 2009, selecionou mais 163 novos polos, no âmbito do Plano de Ações Articuladas, para equacionar a demanda e a oferta de formação de professores na rede pública da educação básica, ampliando a rede para um total de 720 polos.

A UAB continuará a apoiar a formação de professores com a oferta de vagas não-presenciais para o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação. Essas vagas atenderão a demanda levantada pela análise das pré-inscrições realizadas na Plataforma Freire pelos professores brasileiros. Além desse apoio, a UAB atenderá a chamada demanda social por vagas de nível superior.

A UAB oferece, por meio das instituições públicas de ensino superior integrantes do Sistema, os seguintes cursos: ([http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12&Itemid=25](http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12&Itemid=25)).

Bacharelados, Licenciaturas, Tecnólogo e Especializações: cursos voltados para formação inicial e continuada de professores da educação da rede pública de educação básica e para o público em geral interessado (demanda social).

Especializações do programa Mídias na Educação: cursos ofertados com o objetivo de proporcionar formação continuada voltada ao uso pedagógico, na educação a distância, de diferentes tecnologias da informação e da comunicação.

Graduação em Biblioteconomia: curso de bacharelado destinado à formação de quadros de apoio à realização dos cursos nos polos de apoio presencial do Sistema UAB;

Especializações para professores, em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC): cursos ofertados em nível de pós-graduação lato sensu, com duração de 360 horas e certificação para os concluintes. Atendendo à legislação vigente, destina-se ao preparo de docentes para temas transversais dos currículos de educação básica.

Programa Nacional de Formação em Administração Pública(PNAP): cursos ofertados em nível de graduação - bacharelado, e pós-graduação lato sensu - especialização, destinados à criação de um perfil nacional do administrador público, propiciando a formação de gestores que utilizem uma linguagem comum e que compreendam as especificidades de cada uma das esferas públicas: municipal, estadual e federal.

### **3. A Universidade Federal de Itajubá**

A UNIFEI foi fundada pelo Dr. Theodomiro Carneiro Santiago em 23 de novembro de 1913, inicialmente como Instituto Eletrotécnico e Mecânico de Itajubá. Em 1968, transformou-se em Escola Federal de Itajubá e, posteriormente, em 2002, em Universidade Federal de Itajubá.

A UNIFEI é uma instituição de ensino superior de cunho tecnológico e empreendedor. Extremamente conceituada entre as instituições que ministram ensino em ciências exatas, engenharia e tecnologia, foi eleita, em 2010, uma das dez melhores universidades brasileiras por dois diferentes rankings.

Com a missão de gerar, sistematizar, aplicar e difundir conhecimento, ampliando e aprofundando a formação de cidadãos e profissionais qualificados, a UNIFEI contribui para o desenvolvimento sustentável do país.

No âmbito da UAB, a UNIFEI oferece os seguintes cursos:

I. Cursos de Especialização lato-sensu:

Curso de Especialização em Design Instrucional oferecido desde 2007.

Curso de Especialização em Gestão de Pessoas e Projetos Sociais, oferecido desde 2007.

Curso de Especialização em Gestão Educacional, primeira oferta neste ano de 2014.

Curso de Especialização em Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade, oferecido a partir deste ano de 2014.

II. Curso de graduação:

Licenciatura em Física – curso oferecido desde 2007.

#### **4. O Núcleo de Educação a Distância da Universidade Federal de Itajubá NEaD**

O NEaD, inicialmente chamado de EaD iniciou suas atividades em dezembro de 2000 com a nomeação de sua coordenadora Prof. Lucia R. Horta Rodrigues Franco representando a instituição na UniRede - Universidade Virtual Pública do Brasil.

De acordo com o site do NEaD (<http://www.ead.unifei.edu.br/o-nead/objetivos>), o NEaD da Universidade Federal de Itajubá tem como objetivos:

- Estruturar uma equipe de suporte ao desenvolvimento de cursos virtuais e/ou a distância na instituição (inicialmente, pela internet);
- Ministrando cursos sobre softwares de desenvolvimento de cursos virtuais e/ou a distância para os professores da universidade (e pesquisadores de seus grupos) em busca da difusão do uso desta modalidade de ensino na instituição e fora dela;
- Prover suporte aos cursos ministrados pela internet durante a execução dos mesmos;
- Ser um fórum de discussão do tema educação virtual e/ou a distância na universidade;
- Acompanhar e orientar os projetos de ensino virtual na universidade em busca de seu uso gradual na educação a distância;
- Desenvolver habilidades para o uso eficiente dos recursos digitais para a melhoria do ensino e da aprendizagem;
- Fornecer uma capacitação formal, visando preparar os participantes para elaborarem e ministrarem disciplinas e cursos com recursos virtuais, presenciais, semipresenciais ou a distância focados no aprendizado;
- Orientar a política de educação a distância da instituição.

Atualmente, o NEaD oferece disciplinas e cursos na modalidade semipresencial e a distância. Além dos cursos de graduação e especialização, o núcleo oferece, ainda, cursos internos de capacitação de Professores e Tutores que os habilitam para a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) como instrumento pedagógico (<http://www.ead.unifei.edu.br/o-nead/objetivos>).

O NEaD conta com uma equipe de suporte que acompanha o desenvolvimento e a



execução dos cursos e disciplinas virtuais e/ou a distância na instituição, o NEaD oferece aos professores (e pesquisadores de seus grupos) da universidade cursos sobre softwares de desenvolvimento de cursos virtuais e/ou a distância, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem na UNIFEI (<http://www.ead.unifei.edu.br/o-nead>). Visando possibilitar a integração entre a modalidade presencial e a modalidade a distância, diversas disciplinas dos cursos de graduação presencial da instituição já são oferecidas pelo NEaD, de forma semipresencial ou totalmente a distância, através da plataforma TelEduc ou Moodle, com resultados satisfatórios.

Para o oferecimento de cada curso, o NEaD conta com uma equipe multidisciplinar formada por professores, revisores, design instrucional, tutores e suporte técnico.

## **5. O curso Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade**

O curso de especialização em Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade surge como parte da preocupação da ligação Universidade–Educação–Formação–Sociedade, levando-se em consideração temas e preocupações transversais ao processo educacional, de ensino e de formação.

É um curso voltado à formação continuada de professores da Educação Básica. Através da temática que enfoca as questões das tecnologias voltadas ao social e à sociedade, ele visa prepará-los para o enfrentamento dos problemas socioculturais impostos pelo modelo de desenvolvimento contemporâneo. Dessa forma, o curso constitui um espaço de preparação do profissional da educação, em seu sentido formal e social, para dar alternativas aos problemas socioculturais presentes na realidade das relações contemporâneas.

A ênfase da proposta do curso recai sobre a formação, no sentido de constituir um campo transformador entre saber-fazer / ação-intervenção, o qual leva-se em linha de conta questões latentes, complexas e inusitadas que as organizações, os poderes público e privado e a ordem social atual não têm ferramentas para os enfrentamentos necessários.

Apesar de ser um curso embasado em fundamentações teórico-conceituais, é voltado para a prática. Portanto, é um curso de especialização que busca refletir e apontar caminhos à minimização de eventos, conflitos e acontecimentos que a ordem sociocultural estabelecida não contemplava.

É importante ressaltar que este projeto foi elaborado e construído a partir de uma proposta da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), no 2º semestre de 2012, para trabalhar temas transversais, aqueles que tratam da realidade social, com professores e servidores da Rede Pública estadual de Ensino. Na sua elaboração, também se levou em conta a fala da CAPES, que, na última reunião adotada pela Coordenação de Área Interdisciplinar da Capes (CAInter), mostrou a necessidade de propostas que contribuíssem para a formação de

professores a nível de Programas de Pós-Graduação.

## 6. O perfil do aluno de EaD

Moore e Kearsley (2008) afirmam que a maioria dos alunos de educação a distância são adultos. Este fato se justifica, segundo os autores, em virtude de o adulto ser uma pessoa com emprego, família e obrigações sociais. Dessa forma, o curso a distância é uma das alternativas que se adaptam à sua vida. Diante das maiores dificuldades financeiras, de tempo e de energia, quando um adulto opta por um curso a distância ele o faz baseado em razões específicas e claras e, assim, é um aluno altamente motivado e orientado à realização de tarefas (MOORE E KEARSLEY, 2008).

O aluno adulto, diferente dos alunos mais jovens, possui experiência profissional e muitos procuram cursos a distância para aprender mais a respeito de áreas de trabalho nas quais já possuem um grande conhecimento. (MOORE E KEARSLEY, 2008). Eles têm mais experiência de vida, mais conhecimento sobre o mundo, sobre si mesmos e sobre as relações interpessoais. Sabem lidar melhor com outras pessoas em uma aula e talvez com um professor e com um sistema administrativo. São mais maduros. Segundo Moore e Kearsley (2008, p.174):

“Para o aluno adulto, os professores adquirem autoridade com base naquilo que conhecem e no modo lidam com seus alunos e não com base em símbolos externos ou títulos.”

De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), Fredric Michael Litto, o perfil do aluno de educação a distância difere do perfil do aluno da educação presencial. O aluno que estuda a distância tem idade superior: de cinco a dez anos a mais que o estudante tradicional. Além disso, é casado e tem filhos na maioria dos casos (<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2013/06/conheca-o-perfil-de-aluno-quebusca-a-modalidade-de-educacao-a-distancia-4158455.html>).

Litto (s/d) afirma que o aluno de um curso a distância necessita ser uma pessoa motivada e organizada. Segundo o mesmo, este aluno precisa ter características específicas. Ele deve ser um aluno “independente” no sentido de que não necessite da atenção e direcionamento constante do professor e deve ter disciplina. Segundo o autor (s/d), além da organização e da disciplina é necessária a automotivação, pois, apesar de contar com a ajuda do professor, do tutor e dos colegas, o aluno de EaD também precisa ter muita vontade de estudar, pois o contato com essas pessoas é quase sempre virtual. Para Sérgio Franco, presidente da Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância (Regesd), os cursos a distância são melhores para as pessoas mais velhas, com maior capacidade de autogerenciamento pois, normalmente, os jovens precisam do contato presencial mais frequente.



## 7. O perfil do aluno do curso Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade dos polos de Araras e Cambuí

Para esta pesquisa foram analisados os perfis de 60 alunos ingressantes no Curso de especialização em Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade. Esse número de alunos está dividido em 2 (dois) polos de apoio presencial: 30 alunos no polo de Araras e 30 alunos no polo de Cambuí.

Considerando o objetivo da pesquisa de identificar o perfil do aluno ingressante na primeira turma do curso de especialização em Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade com relação à formação acadêmica, à experiência profissional, ao sexo e a à idade tomou-se como material de estudo as 60 fichas de curriculum para a pesquisa do título de graduação do aluno (licenciatura, bacharel ou tecnólogo) e da sua idade e os gráficos de perfil do sistema Artemis do NEaD – UNIFEI para o conhecimento das outras informações (graduação, experiência profissional e sexo).

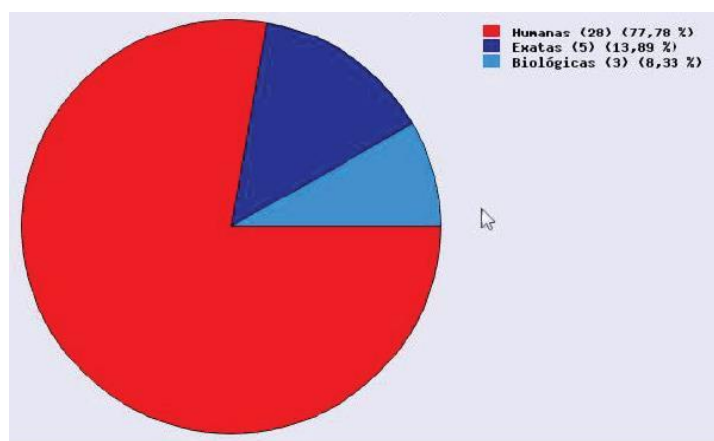
Como método de seleção de dados desta pesquisa, foram tomados como objeto para estudo somente as fichas de curriculum dos alunos aprovados e matriculados no processo seletivo do curso antes referido.

Considerando os procedimentos de coleta e análise indicados anteriormente, os resultados obtidos passam a ser expostos, por polo e por tipo de perfil, em seguida.

### 7.1 Perfil do polo de Araras

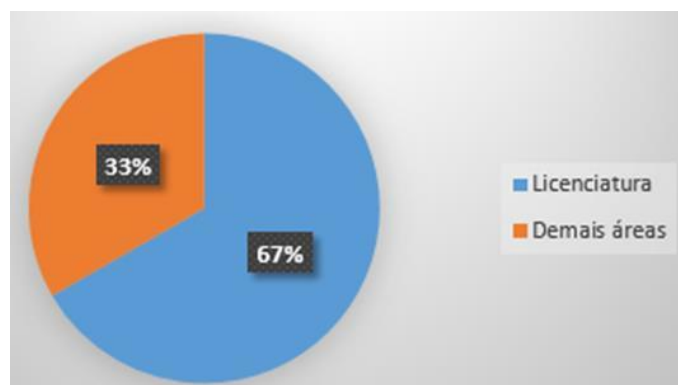
#### 7.1.1 Perfil com relação à formação acadêmica

No gráfico a seguir da Figura 1, mostram o perfil dos alunos do polo em relação à sua formação acadêmica por área de formação. A partir dos dados, pode-se notar que 77,78%, ou seja, a grande maioria dos alunos ingressantes nesta primeira turma do curso, possuem formação na área de humanas.



**Figura 1 - Área de formação (graduação)**

A partir do gráfico na Figura 2 é explicitado o título recebido, e pode-se notar que de um total de 30 alunos, 20 possuem título de licenciatura o que equivale a 67% dos alunos e 10 alunos possuem título de bacharelado ou tecnólogo equivalendo a 33% possui o título de bacharel ou tecnólogo. Esses dados indicam que a maioria dos alunos do curso possuem licenciatura e buscam aperfeiçoar a sua prática pedagógica através de cursos que discutem a questão da formação docente.



**Figura 2- Título (licenciatura/demais (bacharel e tecnólogo))**

#### 7.1.2 Perfil com relação à profissão

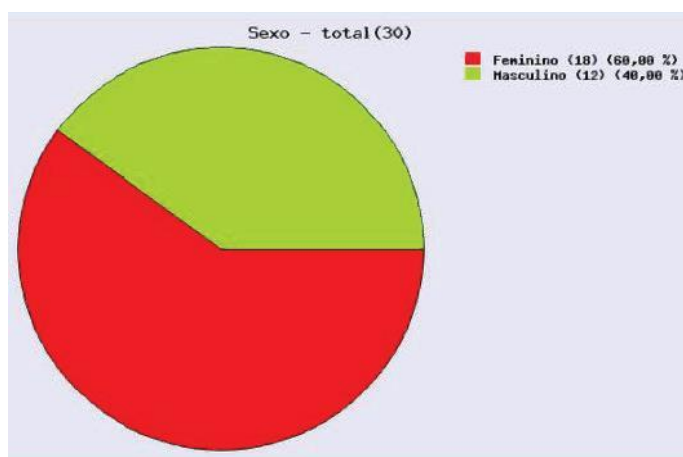
O gráfico da Figura 3 nos mostra que 70,49 % é professor (ativo ou em função administrativa). Deste total de professores, 68,85% dos alunos são professores em exercício e 1,64% são professores atuando em função administrativa. Esses dados, bem como os dados da Figura 2, indicam que a maioria dos alunos do polo de Araras são professores com formação específica (licenciatura) e buscam aperfeiçoar a sua prática pedagógica através de cursos que discutem a questão da formação docente.



**Figura 3 - Profissão (por função exercida)**

### 7.1.3 Perfil com relação ao sexo

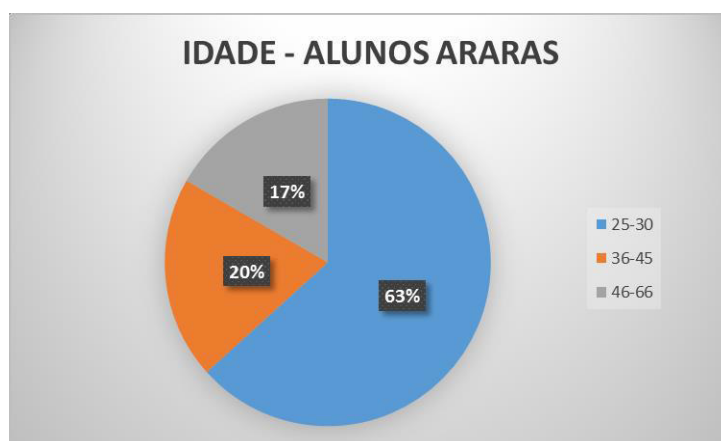
O gráfico da Figura 4 mostra que a maioria dos alunos do polo de Araras são mulheres: 60% dos alunos são do sexo feminino (18) e 40% são do sexo masculino (12).



**Figura 4 - Sexo dos alunos**

### 7.1.4 Perfil com relação à idade

Pode-se notar pelo gráfico da Figura 5 que a maioria dos alunos do polo de Araras são jovens adultos. Dentre os 30 alunos deste polo, 19 alunos têm idade entre 25 e trinta anos, o que representa 63,3% dos alunos, 6 alunos têm idade entre 36 e 45 anos, o que representa 20% dos alunos e 5 alunos têm idade entre 46 e 66 anos, o que representa 16,67% dos alunos.

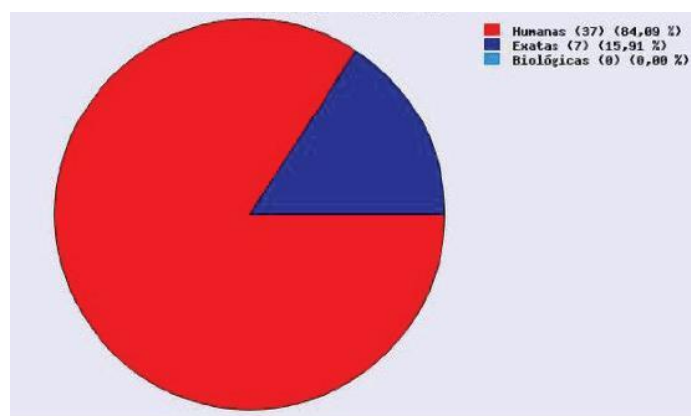


**Figura 5- Idade dos alunos**

## 7.2 Perfil do polo de Cambuí

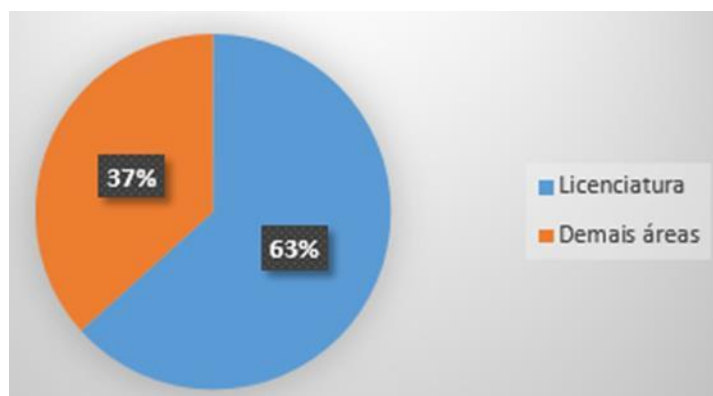
### 7.2.1 Perfil com relação à formação acadêmica

A partir do dado da Figura 6, pode-se notar que 84,89%, ou seja, a maioria dos alunos ingressantes têm formação na área de humanas, 15,91% têm formação em exatas e nenhum aluno possui formação nas áreas biológicas.



**Figura 6- Área de formação (graduação)**

A partir deste gráfico da Figura 7, pode-se notar que 19 alunos (63 %) possuem o título de licenciatura (em áreas específicas e pedagogia) e 11 alunos (37%) possui o título de bacharel ou tecnólogo.



**Figura 7- Título de licenciatura/demais (bacharel e tecnólogo)**

### 7.2.2 Perfil com relação à profissão

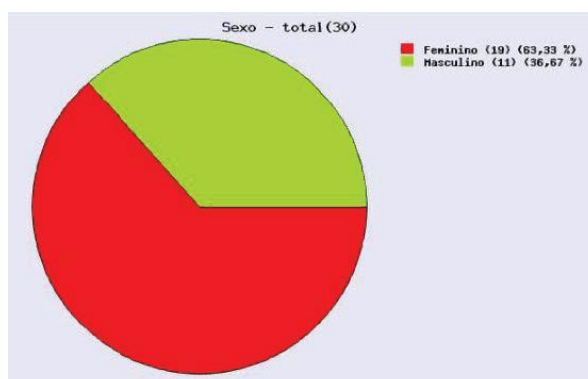
O gráfico da Figura 8 nos permite concluir que 74,02 % é professor (ativo ou em função administrativa). Deste total de professores, 67,53% são professores em exercício e 6,49% são professores atuando em função administrativa. Esses dados, bem como os dados da figura 7, indicam que a maioria dos alunos do polo de Cambuí são professores com formação específica (licenciatura) e buscam aperfeiçoar a sua prática pedagógica através de cursos que discutem a questão da formação docente.



**Figura 8 - Profissão (por função exercida)**

### 7.2.3 Perfil com relação ao sexo

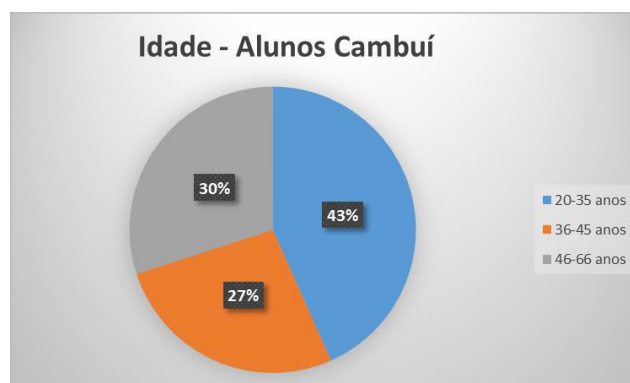
O gráfico da Figura 9 mostra que a maioria dos alunos do polo de Cambuí são mulheres: 63,33% dos alunos do polo de Cambuí é do sexo feminino e 36,67% é do sexo masculino.



**Figura 9 - Sexo dos alunos**

### 7.2.4 Perfil com relação à idade

Pode-se notar pelo gráfico da Figura 10, dentre os 30 alunos do polo de Cambuí, 19 alunos têm idade entre 25 e 30 anos, o que representa 43% dos alunos, 8 alunos têm idade entre 36 e 45 anos, o que representa 27% dos alunos e 9 alunos têm idade entre 46 e 66 anos, o que representa 30% dos alunos. Esses dados, bem como os dados da figura 9 confirmam a tese defendida por Moore e Kearsley (2008) que afirmam que a maioria dos alunos da EaD são adultos com idade acima de 25 anos.



**Figura 10 - Idade dos alunos**

## 8. Considerações Finais

É importante destacar que essa pesquisa traz análises restritas do perfil do aluno, concentrando-se mais na formação, profissão, faixa etária e gênero. A pesquisa realizada mostrou que os alunos dos polos de apoio presencial diferentes, Araras e Cambuí, ingressantes na primeira turma do curso de especialização a distância em Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade ofertada pela UNIFEI no âmbito da Universidade Aberta do Brasil possuem perfil semelhante.

Em ambos os polos analisados, a maioria dos alunos têm formação na área da educação, especificamente em licenciatura. Com relação ao perfil profissional, a maioria dos alunos em ambos os polos é professor e está em exercício. No que diz respeito à idade, nos dois polos, a maioria dos alunos têm idade entre 20 e 35 anos. Também nos dois polos a maioria dos alunos é do sexo feminino.

Assim, as informações sugerem que o curso de especialização em Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade ofertado a partir deste ano de 2014, pode colaborar com a formação dos profissionais de educação das cidades e vizinhança de Araras e Cambuí onde se encontram polos de apoio presencial em localidades estratégicas. E portanto minimizando a concentração de ofertas de cursos nos grandes aglomerados urbanos e contendo o fluxo migratório para as grandes cidades.

Finalizando, dessa forma, pode-se verificar que o perfil dos alunos dos polos ingressantes na primeira turma do curso está de acordo com o perfil que o sistema UAB prioriza atender. A UAB prioriza a formação continuada e o aperfeiçoamento de professores, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação que estejam vinculados à rede pública com o objetivo de melhorar a qualidade da educação no Brasil.



## Referências

*Cursos Ofertados UAB.* UAB/CAPES. Disponível em: [http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12&Itemid=25](http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12&Itemid=25). Acesso em: março de 2014.

*História do NeaD.* NEaD. Disponível em: <http://www.ead.unifei.edu.br/o-nead/historia>. Acesso em: março de 2014.

*Histórico UAB.* UAB/CAPES. Disponível em: [http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=9&Itemid=21](http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9&Itemid=21). Acesso em: março de 2014.

*Perfil do aluno de EaD.* Zero Hora Notícia. Disponível em: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2013/06/conheca-o-perfil-de-aluno-que-busca-a-modalidade-de-educacao-a-distancia-4158455.html>. Acesso em: março de 2014.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

*O NEaD.* NEaD Disponível em: <http://www.ead.unifei.edu.br/o-nead>. Acesso em: março de 2014.

*Objetivos do NEaD.* NEaD. Disponível em: <http://www.ead.unifei.edu.br/o-nead/objetivos>. Acesso em: março de 2014.

*UAB. Como funciona.* UAB/CAPES. Disponível em: [http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=7&Itemid=19](http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=7&Itemid=19). Acesso em: março de 2014.